

PARQUE ESTADUAL DE ITAPETINGA
PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES					
	M1. M2. M3.		C1. C2.					
ACÇÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA				
O QUE?	COMO ?		Quem?	1	2	3	4	5
A.1. Diminuir impactos dos ambientes antropizados ou degradados	Monitorar o uso das áreas de ocupação humana e verificar em casos específicos a necessidade de manejo dos proprietários para mitigação de danos causados pelas atividades rurais							
	Articular e promover projetos de restauração ecológica em áreas públicas ou em propriedades privadas a partir as diretrizes e recursos disponíveis nos Comitês de Bacias Hidrográficas							
	Realizar projetos para as áreas públicas da UC antropizadas ou com histórico de degradação para cadastro no SARE e Programa Nacentes							
	Avaliar a necessidade de revigoramento ou reintrodução nas áreas recuperadas							
	Identificar e avaliar áreas específicas contidas nas demais zonas da UC que necessitem de ações de monitoramento, controle de espécies invasoras, enriquecimento ou projetos específicos de restauração							
	Avaliar e propor métodos de enriquecimento, priorizando planos de ação para espécies ameaçadas							
	Analisar e acompanhar em conjunto aos CTR's projetos de compensação e restauração provenientes de autuações							
	Avaliar a necessidade de implantação de ações de mitigação nas Áreas de Ocupação Humana onde ocorram manejo de atividade agrosilvipastoris afim de evitar erosões de solo laminar, escorregamento ou movimentação de blocos (matacões)							
	Trabalhar em conjunto com os municípios ações de a implatação de sistemas de drenagem adequados nas vias públicas rurais que cruzam a UC							
A.2. Controlar e/ou erradicar espécies exóticas com potencial de invasão	Mapear áreas prioritárias para manejo de espécies invasoras com foco em capim gordura, pinus e lírio do brejo							
	Estudar e avaliar a aplicação de métodos convencionais ou experimentais para erradicação das diferentes espécies exóticas invasoras							
	Incentivar proprietários a permitirem a restauração florestal em Zona de Recuperação com maior incidência de ocorrência de incêndios florestais							
	Fomentar a inserção de áreas degradadas ou com espécies exóticas com potencial de invasão em propriedades particulares a aderirem programas já existentes de restauração ecológica							
	Estruturar projeto em parceria com institutos de pesquisa e parceiros da iniciativa privada para captura, esterilização e destinação para criadouros de Callithrix penicillata (sagui-do-tufo-preto) e Callithrix jacchus (sagui-do-tufo-branco)							
A.3. Implementar ações de manejo para conservação dos atributos da UC de sua Zona de Amortecimento	Identificação de áreas prioritárias para incremento de ações de manejo no corredor Cantareira-Mantiqueira							
	Capacitar funcionários da UC e colaboradores para aplicação periódica de metodologia para coleta de informação sobre distribuição e abundância de espécies de primatas, com foco nas espécies de saguis (nativos e exóticos)							
	Promover junto a empresas de fornecimento de rede elétrica e propriedades privadas a constante podas e manutenções que evitem o contato de primatas a fiações energizadas							
	Adotar técnicas de manejo em parceria com a Defesa Civil para estabilizar blocos (matacões) com alto potencial de deslizamento nas áreas classificadas com grau elevado no diagnóstico de perigos e riscos							
	Avaliar em conjunto com órgãos municipais e Estaduais de Defesa Civil a necessidade de implantação de ações de manejo ou desocupações em habitações na Zona de Amortecimento mediante o mapeamento de perigos e riscos							
	Desenvolver sistema de mapeamento de ocorrência de fauna (avistamentos, atropelamentos, entre outros) com o treinamento das equipes da UC no decorrer de suas atividades							
	Utilizar dados de plataformas digitais colaborativas sobre ocorrências com a fauna (atropelamento) e estudos técnicos já existentes como forma de subsídio para implantação de ações de manejo nas estradas							
	Estabelecer protocolo com proprietários, visitantes e demais atores que permitam colaborar com informações à gestão sobre fauna para futuras ações de manejo							

PARQUE ESTADUAL DE ITAPETINGA
PROGRAMA DE USO PÚBLICO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Oferecer à sociedade o uso público adequado, garantindo qualidade e segurança nas atividades dirigidas ou livres que ocorrem no interior da UC.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES					
	M1. M2. M3.		C1. C2.					
ACÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA				
				1	2	3	4	5
A.1. Conscientização de visitantes e promoção de ações de educação ambiental	Estabelecer parcerias com empresas para captação de recursos em projetos envolvendo educação ambiental e turismo							
	Incorporar junto ao Plano de Educação Ambiental o desenvolvimento de roteiros para trabalhar interpretação com escolas regionais e grupos de interesse							
	Articular o envolvimento dos gestores municipais e trade local para o turismo sustentável							
	Elaborar Instruções de Boas Práticas e divulgá-las							
	Desenvolver e implementar sinalização orientativa e interpretativa							
	Coibir os usos irregulares e noturnos dos atrativos de uso consolidado							
	Desenvolver treinamento constante de equipes e prestadores de serviços sobre riscos de transmissão de doenças no contato a ambientes naturais							
	Elaborar conteúdos e materiais que trabalhem a temática de interpretação ambiental e assuntos específicos do SAP (zoonoses, campanhas de vacinação, incêndios florestais, etc.)							
A.2. Estratégias de parcerias com o trade turístico e gestão da informação turística	Realizar parcerias com o setor produtivo turístico local e demais colaboradores para roteirização dos atrativos e sistematização das operações turísticas e de educação ambiental							
	Inserir a comunidade local em projetos do terceiro setor como estratégia de arranjo produtivo da cadeia turística para fomentar o desenvolvimento regional e geração de renda							
	Formalização das informações turísticas aos visitantes no site oficial após regularização de cada forma de uso							
A.3. Implementação de estruturas e sistema de gestão dos atrativos turísticos	Criar sistema de cadastro e formalizar os prestadores de serviços e operadoras para utilização das áreas de uso público							
	Implementar regramento do Plano de Uso Público nos atrativos de uso consolidado							
	Implantar estruturas mínimas para controle de acessos e receptivo nas áreas de visitação consolidada							
	Propor sistema de concessões para os atrativos, equipamentos turísticos e serviços possíveis de serem desenvolvidos nas Zonas de Uso Intensivo e Extensivo com uso já consolidado							
	Realizar ações temporárias para controle e monitoramento em conjunto com proprietários até efetiva regularização fundiária							
	Estudar e avaliar novos atrativos com potencial para visitação e usos a serem explorados							
	Promover ações de investimento em manutenção e perenização das estradas de maior fluxo turístico junto aos municípios - Estradas Parque							
	Elaborar o sistema de gestão de risco e contingência dos atrativos de acordo com a Resolução SMA nº 59/2008							

PARQUE ESTADUAL DE ITAPETINGA
PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES					
	M1. M2. M3.		C1. C2.					
ACÇÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA				
				1	2	3	4	5
A.1. Estabelecer diálogo e ações com a comunidade local e do entorno para diminuição dos impactos gerados pelos vetores de pressão na UC	Estudar as possíveis formas de compatibilização das atividades geradores de degradação e adequações necessárias do espaço							
	Realizar campanhas de redução de velocidade nas áreas lindeiras ao parque, bem como no interior da UC							
	Diagnosticar loteamentos e sítios e áreas lindeiras à UC que realizam captação superficial de água							
	Estabelecer canal de diálogo permanente com os moradores inseridos na UC em processo de regularização fundiária sobre informações do uso adequado de suas propriedades							
	Criar calendário de atividades de conscientização sobre os vetores de pressão com os moradores da UC e ZA e identificar parceiros (agentes municipais e/ou terceiro setor) para apoio							
A.2. Articular e promover ações novas ou existentes junto as instituições públicas e setores da sociedade civil	Articular com o poder público e órgãos reuniões para divulgação do Manual de Arborização Urbana							
	Execução em parceria com CBRN da ação "Amigos para Sempre "							
	trabalhar ações de conscientização junto aos órgãos de saúde em locais diagnosticados como área de risco de transmissão de zoonoses							
	Promover junto aos municípios informações sobre técnicas de perenização e uso de materiais adequados no processo de manutenção de estradas							
	Reuniões com poder público local para definição uma ação conjunta sobre a destinação de resíduos sólidos							
	Estabelecer juntos aos órgãos responsáveis a instalação de ecopontos							
	Atuar em conjunto com os órgãos de licenciamento e regulamentação alternativas para regularização das captação irregulares							
	Elaborar Plano de Educação Ambiental a partir das ações propostas relacionadas ao tema nos diversos programas do plano de Manejo							
A.3. Desenvolver estratégias de informação e incentivos à práticas de atividades sustentáveis nas áreas rurais e urbanas	Promover agenda positiva sobre benefícios em aderir à Programas do SAP (Criação de RPPN's, desenvolvimento de agroflorestas, regularização ambiental, entre outros)							
	Trabalhar informações sobre aproveitamento de matéria orgânica originados de podas, e roçagens							
	Identificar as associações de produtores afim de criar uma rede de coleta dos materiais orgânicos resultantes das atividades rurais e limpeza de sítios							
	Estudar métodos alternativos de manejo para orientação na manutenção de pastos e plantações que não envolvam fogo							
	Focar o trabalho de conscientização nas áreas de maior incidência histórica de incêndios							
	Colher informações com poder público e instituições de pesquisa sobre técnicas de manejo sustentáveis de produções agrícolas que envolvam as exóticas diagnosticadas na UC							
	Elaborar informativo didático contendo as normas do Zoneamento para os casos de manejo permitido dentro da UC, recomendações estabelecidas para a ZA e práticas sustentáveis no cultivo e manejo de espécies exóticas							
Incentivar por meio de parcerias a adoção de espécies nativas na arborização urbana da ZA								

PARQUE ESTADUAL DE ITAPETINGA
PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES					
	M1. M2. M3.		C1. C2.					
ACÇÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONograma				
O QUE?	COMO ?		Quem?	1	2	3	4	5
A.1. Implantar ações estratégicas em complemento ao Plano de Fiscalização - SIM	Atualizar os pontos de ocorrência de práticas de ilícitos ambientais							
	Planejar ações com a CFA/FF para monitoramento e fiscalização constante de áreas com autuação por supressão de vegetação nativa							
	Realizar mapeamentos frequentes de avanço de áreas ocupadas com base em monitoramento aéreo (por satélite, drone, helicóptero)							
	Estabelecer parcerias com proprietários de drones para monitoramento de áreas - "fiscalização aérea semanal"							
	Implantar bases operacionais de proteção e fiscalização nas Áreas Administrativas							
	Articular com Policiamento ambiental, CFA, CETESB e secretarias municipais ações integradas estratégicas de identificação e autuação de ocupantes e parcelamento de solos irregulares							
	Mapear as trilhas (principais e secundárias) de motocross e principais operadores							
	Planejar ações de Policiamento periódicas aos finais de semana para coibição do uso de trilhas por motocicletas							
	Fechar acessos e trilhas irregulares em conjunto com proprietários onde há uso de motocicletas							
A.2. Aperfeiçoar ações preventivas e de combate aos incêndios	Trabalhar em conjunto com os órgãos de licenciamento e fiscalização (CETESB, DAEE) para autuação de práticas irregulares de captação de água							
	Mapear os grupos religiosos envolvidos com as práticas							
	Trabalhar em conjunto com loteamentos e condomínios limieiros para atuarem no monitoramento da UC							
	Identificar os períodos e as áreas de uso do fogo para manejo agrícola							
	Aumentar o efetivo da UC para combate a incêndios nos períodos de estiagem (maio-novembro)							
	Adquirir e repor permanentemente equipamentos para combate a incêndios (EPIS, materiais de consumo, bombas costais, entre outros)							
	Atuação em conjunto as Defesas Cívicas e proprietários limieiros à UC para proposição e implementação de aceiros							
	Treinar brigada de incêndio permanente (funcionários e voluntários)							
	Incentivar a criação de Núcleos Descentralizados da Defesa Civil no entorno da UC nos municípios abrangidos com cadastramento e capacitação de voluntários regionais							
A.3. Controlar acessos e limites da UC	Instalar reservatórios de água em pontos estratégicos para combate a incêndios							
	Fechar e coibir o acesso de vias secundárias com histórico de uso irregular							
	Estabelecer rotina diária padronizada da equipe de proteção que cubra todo o território da UC							
	Contratar equipe mínima para atuação diária na área da UC nos municípios de Nazaré Paulista e Mairiporã							
	Desenvolver e instalar placas informativa em locais estratégicos							
	Instalar placas indicativas de limite da UC em estradas de acesso e áreas de servidão							
A.4. Realizar atividades operacionais e monitoramento	Providenciar o cercamento dos limites da UC onde há maior ocorrência de ilícitos							
	Materialização de divisas a partir do paisagismo que pode ser utilizado como estratégia para indicar os limites da unidade							
	Identificar os períodos e as áreas de uso do fogo para manejo agrícola							
	Patrulhar as áreas de maior risco no períodos de manejo identificados							
	Articulação junto aos CTRs para aplicação de sanção de desmanche de construções autuadas							
	Priorizar junto ao Núcleo de Regularização Fundiária e departamento jurídico a aquisição imediata das áreas de ocupações irregulares							
Patrulhar áreas de maior risco no períodos de manejo identificados								
Realizar a manutenção rotineira dos principais aceiros utilizados para contenção de incêndios								

PARQUE ESTADUA DE ITAPETININGA

PROGRAMA DE PESQUISA

OBJETIVO DO PROGRAMA: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES					
	M1. M2. M3.		C.1. C.2.					
ACÇÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONONGRAMA				
				1	2	3	4	5
A.1. Realizar pesquisa para complemento as ações dos Programas de Gestão	Avaliar a necessidade de revigoração ou reintrodução nas áreas recuperadas							
	Estudar métodos de enriquecimento, priorizando planos de ação para espécies ameaçadas							
	Detalhar as unidades pedológicas/ unidades geológica-geotécnica da UC							
	Estabelecer métodos de controle/biologia para capim gordura, pinus e lírio do brejo							
	Estudar os primatas, principalmente, o sagui-da-serra-escuro							
	Estudar os distúrbios luminosos (iluminação urbana) sobre a fauna							
	Estudar os impactos à vegetação nos afloramentos rochosos e remanescentes florestais							
A.2. Elaborar estudos para suporte à revisão do Plano - Lacunas de conhecimento	Levantar dados e Monitorar vazões hídricas, condições da qualidade da água e disponibilidade hídrica							
	Monitorar áreas suscetíveis a invasão biológica							
	Inventariar grupos de fauna, priorizando as abelhas, peixes, anfíbios e répteis							
	Realizar estudos climatológicos (balanço hídrico)							
	Levantar os tipos de agrotóxicos utilizados no interior da UC e na ZA							
	Pesquisar os impactos relativos ao uso de agrotóxicos em atividades rurais na ZA e métodos alternativos de manejo dessas atividades							
	Estudar os impactos em relação ao espaço aéreo e subterrâneo para subsídio de seu zoneamento							
A.3. Estruturar e apoiar a pesquisa e difusão do conhecimento	Estruturar banco de dados para armazenamento e compartilhamento das pesquisas e cumprimento de protocolos							
	Implantar alojamento e laboratório em uma das áreas de administração							
	Fomentar junto a instituições de pesquisas e faculdades possibilidades de estudos a serem desenvolvidos na UC							